

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIA BEM VIVIDO

Dias atrás uma tia postou na rede social a foto de uma bela paisagem e acrescentou a legenda: “Nada como um dia bem vivido”.

Mesmo que a gente queira alguns minutos sem nada na cabeça, a danada nunca para e o seguinte pensamento tomou conta de mim: “O que seria um dia bem vivido?”

Acredito que para o investidor da bolsa de valores seria um dia em que suas ações rendessem lucro, para um mendigo, seria uma esmola de maior vulto ou poder ter a companhia dos seus. Para um concurseiro é ver seu nome estampado nas listas de classificados nas provas que enfrentou, para um diretor de uma peça teatral é ver a “casa” cheia e seu nome estampado com elogios nas folhas de jornal.

Entretanto outra questão veio me atormentar: “O que seria uma vida bem vivida?”.

Se pegarmos apenas um dos exemplos acima, temos que reconhecer que o que completa o seu dia não é o mesmo que fará sua vida realizada.

Diariamente um mendigo se contenta com a cuia cheia, porém sua vida seria repleta se ele pudesse contar com a presença dos seus familiares, uma casa e principalmente uma cama aonde pudesse repousar o seu corpo.

Temos necessidades diárias para poder

gozar de um futuro melhor.

A maioria dos habitantes desse planeta ainda precisam acordar cedo para correr atrás do pão de cada dia, seja trabalhando ou estudando.

Inúmeros são aqueles que esperam o final de semana para extravasar ou apenas relaxar.

Vivemos um ciclo vicioso, uma rotina que visivelmente nunca tem fim.

Esperamos angustiosamente as férias, um feriado, as festas de fim de ano e acabamos esquecendo de viver o hoje.

Poucos de nós encontram-se em outro patamar aonde conseguem tirar o que de melhor a vida nos concede todos os dias.

Existiria uma fórmula para podermos cruzar a existência e no finalzinho afirmar que vivemos uma vida feliz?

Fórmula eu não sei, porém há mais de dois mil anos um rabí nascido na Galileia trouxe-nos um cabedal de informações de como encontrarmos a felicidade.

Se folhearmos as escrituras, são inúmeras as lições que o Mestre Jesus nos deixou.

Eu, como adotei a doutrina Espírita tento seguir inúmeras máximas para poder ter uma vida no mínimo descente.

Se digitarmos no Google o que o é uma vida bem vivida para o espírita, o indexador nos traz a seguinte resposta: “

A vida bem vivida é aquela que é útil para o espírito evoluir”. No Evangelho Segundo o

Espiritismo, codificado por Kardec, encontramos a seguinte mensagem: “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”.

E podemos ir mais longe... reconhece-se o verdadeiro cristão, o homem de bem...

Outra frase do espiritismo para que possamos ter a tão sonhada paz vai um pouco mais além e faz com que façamos um exame substancial sobre os nossos modos de vida: “Fora da Caridade não há salvação”.

Seguir o decálogo que o Pai enviou para Moisés também faz com que possamos ter muito menos problemas:

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!” Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: `Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”.

Simple, não faça ao outro aquilo que não quer que façam contra ti.

São pequenas lições que tento utilizá-las na minha vida, para quem sabe um dia eu possa afirmar com todas as letras que eu tive uma vida bem vivida!

Beijos no coração!

Inibmort



CARIDADE

Sem a caridade, tudo, na Terra que povoamos, seria o caos do princípio.

A ciência ateará sempre a chama da palavra nos lábios humanos, erguendo pedestais à inteligência; mas, sem a caridade de Jesus, que alimenta o corpo e sustenta a vida, de balde se levantarão púlpitos e monumentos.

Todos os patrimônios que enriquecem o homem forma acumulados pela graça do Senhor, considerando o progresso em seus alicerces profundos.

A caridade divina é tangível em toda parte.

Caridade é o ar que respiramos, a luz que nos aclara os caminhos, o grão que nos supre de forças, o pano que nos envolve, a afeição que nos acalenta, o trabalho que nos aperfeiçoa e a experiência que nos aprimora.

O mundo inteiro é uma instituição de amor divino, a que nos acolhemos para amearhar a riqueza do futuro. A caridade é a coluna central que o mantém. Sem ela, que exprime paciência e humildade, serviço e elevação, a máquina da vida paralisaria em todas as peças. Sem ela, os santos mofariam no paraíso e os pecadores clamariam, desesperados, no inferno; os fortes não se inclinariam para os fracos, nem os fracos vicejariam ao contacto dos fortes; os sábios apodreceriam na estagnação, por ausência de exercício, e os ignorantes gemeriam, condenados indefinidamente às próprias

trevas.

Mas a bendita sentinela de Deus é o Anjo Guardião do Universo, e nunca relega as criaturas ao desamparo, ensinando que a vitória do bem, com ascensão para a luz, é sempre obra de cooperação, interdependência e fraternidade.

A estátua não desfrutaria o louvor da praça pública sem a caridade do material inferior que lhe assegura o equilíbrio na base; a luz não nos livraria das sombras se a candeia acesa no velador não lhe dirigisse os raios para o chão.

O solo aceita as exigências do rio que o desgasta, incessantemente, e, com isto, a escola terrestre permanece viva e fértil; a semente conforma-se com o negrume e a soledade na cova e, assim, a mesa tem pão.

Sem obediência às normas da caridade, que exalta o sacrifício de cada um para a bem-aventurança de todos, qualquer ensaio de felicidade é impraticável.

Somos todos filhos da Graça Divina e herdeiros dela, e, para santificarmos a vanguarda do progresso, é imprescindível dar de nós mesmos, em oferta permanente ao bem universal.

Todo egoísmo está condenado de início.

A água, sem proveito, putrefaz-se.

O arado inativo é carcomido pela ferrugem

A flor estéril torna ao adubo.

O espírito permanentemente circunscri-

to ao estreito círculo de si mesmo é castigado com a desilusão.

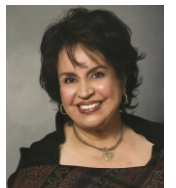
Recebendo as bênçãos do Céu, através de mil vias, a cada instante da experiência no corpo, o homem que não aprendeu a dar, em auxílio espontâneo aos semelhantes, é louco e infeliz.

Multipliquem-se palácios para a administração e para cultura do cérebro; mas, enquanto a porta do coração não se descerar ao toque do amor fraterno, a guerra será o vulcão espiritual do mundo, devorando a Paz e a Vida. Descubram-se preciosos segredos da matéria e entoem-se cânticos de triunfo no seio das nações gloriosas da Terra; mas, enquanto o homem não ouvir o apelo suave da caridade, para fazer-se verdadeiro irmão do próximo, o solo do Planeta permanecerá empestado de vermes e encharcado de sangue dos mártires, que continuarão tombando a serviço da divina virtude em intermina caudal.

Fabiano de Cristo

(Texto extraído do livro "Falando à Terra" Francisco Cândido Xavier)

Colaboração: **Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste**



PÁGINAS DA VIDA

ALVORADA CRISTÃ O PIOR INIMIGO

Um homem, admirável pelas qualidades de trabalho e pelas formosas virtudes do caráter, foi visto pelos inimigos da Humanidade que conhecemos por Ignorância, Calúnia, Maldade, Discórdia, Vaidade, Preguiça e Desânimo, os quais tramaram, entre si, agir contra ele, conduzindo-o à derrota.

O honrado trabalhador vivia feliz, entre familiares e companheiros, cultivando o campo e rendendo graças ao Senhor Supremo pelas alegrias que desfrutava no contentamento de ser útil.

A Ignorância começou a cogitar da perseguição, apresentando-o ao povo como mau observador das obrigações religiosas. Insulava-se no trato da terra, cheio de ambições desmedidas para enriquecer à custa do alheio suor. Não tinha fé, nem respeitava os bons costumes.

O lavrador ativo recebeu as notícias do adversário que operava, de longe, sorriu calmo e falou com sinceridade:

- A Ignorância está desculpada.

Surgiu, então, a Calúnia e denunciou-o às autoridades por espião de interesses estranhos. Aquele homem vivia, quase sozinho, para melhor comunicar-se com vasta quadrilha de ladrões. O serviço policial tratou de minuciosas averiguações e, ao término do inquérito vexatório, a vítima afirmou sem ódio:

- A Calúnia estava enganada.

E trabalhou com dobrado valor moral.

Logo após, veio a Maldade, que o atacou de mais perto. Principiou a ofensiva, incendiando-lhe o campo. Destruuiu-lhe milhares enormes, prejudicou-lhe a vinha, poluiu-lhe as fontes. Todavia, o operário incansável, reconstruindo para o futuro, respondeu, sereno:

- Contra as sombras do mal, tenho a luz do bem.

Reconhecendo os perseguidores que haviam encontrado um espírito robusto na fé, instruíram a Discórdia que passou a assediá-lo dentro da própria casa. Provocações cercaram-no de todos os lados e, a breve tempo, irmãos e amigos da véspera relegaram-no ao abandono.

O servo diligente, dessa vez, sofreu bastante, mas ergueu os olhos para o Céu e falou:

- Meu Deus e meu Senhor, estou só, no entanto, continuarei agindo e servindo em Teu Nome. A Discórdia será por mim esquecida.

Apareceu, então, a Vaidade que o procurou nos aposentos particulares, afirmando-lhe:

- És um grande herói... Venceste aflições e batalhas! Serás apontado à multidão na auréola dos justos e dos santos!...

O trabalhador sincero repeliu-a, imperturbável:

- Sou apenas um átomo que respira. Toda glória pertence a Deus!

Ausentando-se a Vaidade com desapontamento, entrou a Preguiça e, acariciando-lhe a fronte com mãos traiçoeiras, afirmou:

- Teus sacrifícios são excessivos... Vamos ao repouso! Já perdeste as melhores forças!...

Vigilante, contudo, o interpelado replicou sem hesitar:

- Meu dever é o de servir em benefício de todos, até ao fim da luta.

Afastando-se a Preguiça vencida, o Desânimo compareceu. Não atacou de longe, nem de perto. Não se sentou na poltrona para conversar, nem lhe cochichou aos ouvidos. Entrou no coração do operoso lavrador e, depois de instalar-se lá dentro, começou a perguntar-lhe:

- Esforçar-se para quê? servir porquê? Não vê que o mundo está repleto de colaboradores mais competentes? que razão justifica tamanha luta? quem o mandou nascer neste corpo? não foi a determinação do próprio Deus? não será melhor deixar tudo por conta de Deus mesmo? que espera? sabe, acaso, o objetivo da vida? tudo é inútil... não se lembra de que a morte destruirá tudo?

O homem forte e valoroso, que triunfara de muitos combates, começou a ouvir as interrogações do Desânimo, deitou-se e passou cem anos sem levantar-se...

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



TRANSPOSIÇÃO

O tempo como é generoso a todos nós, trazendo ao seu momento os fatos necessários para o aprendizado, embora a relutância de muitos em não aceitar as consequências de suas escolhas diárias, criam barreiras difíceis de serem transpostas, pelo alicerce do orgulho, da vaidade que tanto impede a jornada pessoal. O despertar aí está, o tempo corre mais rápido e as oportunidades se vão, pela insistência de continuarmos no mesmo patamar vibratório.

Tanto as diferenças, oportunidades e criatividade são inerentes de cada um, passando a serem escolhas. As mudanças se fazem claras tanto no tempo/espaço como no despertar.

Observem ao seu redor e verificarão que em todo planeta existem pessoas desorientadas, sem objetivos e depressivas, tudo isto por não estarem se adequando aos chamamentos, onde veriam a vida por outro prisma.

Toda a regência do planeta esta afinizada e perfeita, e todos aqueles que não se adequam a nova era, serão direcionados a outras orbes evolutivas. O chamamento é para todos, portanto, façam das suas vidas um campo florido e fértil, sempre alicerçada pela fé consoladora, porém, raciocinada.

Muitos dirão que não estarão mais aqui quando as mudanças se efetivarem, desconhecendo que já fazem parte desta realidade. Este é o momento de deixarmos as bengalas e muletas que sempre nos apoiamos, para principiarmos os primeiros passos ainda fracos e trôpegos em busca da evolução.

O pai não abandona seus filhos, mas permite que se superem todos os dias através do conhecimento e praticas recebidas. Os obstáculos quando visto à distância poderão nos desencorajar, mas, ao enfrenta-los veremos que não são intransponíveis como pareciam. E lembrem-se que, para sermos vistos pelo Criador, não precisaremos de grandes feitos e sim os mais simples e bem intencionados.

Paz a todos

Roger

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari** (marco.corbari271@gmail.com)

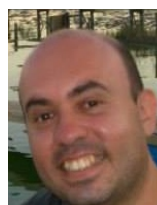


LIVRARIA ESPÍRITA

ANDRÉ LUIZ

RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, 569
ANTIGA CHALITA

LEIA LIVROS ESPÍRITAS!



TENS CORAÇÃO

Tens coração...

Ama e te compadece.

Os irmãos do caminho rogam amparo.

Tocam-te as fibras da alma!

E, naturalmente, cedez tesouros dos teus sentimentos.

Balsamiza-lhes as feridas.

De teus centros de força...

... Emanas potente fluido curativo.

Ele alivia.

Acalma.

Fortalece.

Regenera.

Estimula no outro, a própria luz oculta e vibrante.

Que bela estrela traz por dentro.

Segue e irradia.

Fazendo desse poder magnético, benção de vida e vida em abundância!

Diogo Caceres

ALEGRIA DO TRABALHO

Um grande pesquisador da alma humana, interessado em estudar os sentimentos alimentados no íntimo de cada ser, resolveu iniciar sua busca junto àqueles que estavam em pleno exercício de suas profissões.

Dirigiu-se, então, a um edifício em construção e ali permaneceu por algum tempo a observar cada um daqueles que, de uma forma ou de outra, faziam com que um amontoado de materiais fossem tomando forma de um arranha-céu.

Depois de observar cuidadosamente, aproximou-se de um dos pedreiros que empurrava um carrinho de mão, cheio de pedras, e lhe perguntou:

Poderia me dizer o que está fazendo?

O pedreiro, com acentuada irritação, devolveu-lhe outra pergunta:

O senhor não está vendo que estou carregando pedras?

O pesquisador andou mais alguns metros e inquiriu a outro trabalhador que, como o anterior, também empurrava um carrinho repleto de pedras:

Posso saber o que você está fazendo?

O interpelado respondeu com presteza:

Estou trabalhando, afinal, preciso prover meu próprio sustento e da minha família.

Mais alguns passos e o estudioso acercou-se de outro trabalhador e lhe fez a mesma

pergunta.

O funcionário soltou cuidadosamente o carrinho de pedras no chão, levantou os olhos para contemplar o edifício que já contava com vários pisos e, com brilho no olhar, que refletia seu entusiasmo, falou:

Ah, meu amigo! Eu estou ajudando a construir este majestoso edifício!

* * *

Neste relato singelo, encontramos motivos de profundas reflexões acerca do trabalho.

Em primeiro lugar, devemos entender que o trabalho não é castigo: é bênção. Deve, por isso mesmo, ser executado com prazer.

E o meio de conseguirmos isso consiste em reduzir o quanto possível o cunho egoístico de que o mesmo se reveste em nosso meio.

O trabalho é lei da natureza, mediante a qual o homem forja o próprio progresso, desenvolvendo as possibilidades do meio ambiente em que se situa, ampliando os recursos de preservação da vida.

Desde as imperiosas necessidades de comer e beber, defender-se das intempéries até os processos de garantia e preservação da espécie, o homem se vê compelido à obediência à lei do trabalho.

O trabalho, no entanto, não se restringe apenas ao esforço de ordem material, física,

mas, também, intelectual, pelo labor desenvolvido, objetivando as manifestações da cultura, do conhecimento, da arte, da ciência.

Dessa forma, meditemos no valor do trabalho, ainda que tenhamos que enfrentar tantas vezes um superior mal humorado, um subalterno relapso, porque as leis divinas nos situam exatamente onde necessitamos. No lugar certo, com as pessoas certas, no momento exato.

Convém que observemos a natureza e busquemos imitá-la, florescendo e produzindo frutos onde Deus nos plantou.

E, se alguém nos perguntar o que estamos fazendo, pensemos bem antes de responder, pois da nossa resposta depende a avaliação que as leis maiores farão de nós.

Será que estamos trabalhando com o objetivo de enriquecer somente os bolsos, ou pensamos em enriquecer também o cérebro e o coração?

Redação do Momento Espírita.



Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini

Espiririnhas



76 - EVANGELHO NO LAR



Wilton Pontes

Pedure, Manicure, Cabeleireira
Desencravo de Unhas, Tratamento de micoses

Salão da Edite

Rua Dr. Carlos de Campos, 621 - Getulina/SP
Fone (14) 99864 6409

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 900 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

PROBLEMA COM A BEBIDA? PROCURE

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS
"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"
GRUPO DE CAFELÂNDIA
SALÃO PAROQUIAL DA IG. MATRIZ
NOSSA SENHORA DO CARMO
Praça Beraldo Arruda 179
Reuniões todas as 2.ª e 6.ª feiras às 20:00 h.
Fones
(018) 3621-5399 - Araçatuba (Hor. Comercial)
(011) 3315-9333 - São Paulo (Plantão 24 Hs)
Email: aa@alcoolicosanonimos.org.br
Site: www.alcoolicosanonimos.org.br

LIVRARIA ESPÍRITA LIBERTAÇÃO

Seja assinante do "Clube do Livro Terceiro Milênio", e receba todo mês no local que indicar, um livro novo da "Literatura Espírita".

Faça a sua inscrição no telefone
(14) 3522 3877 ou pelo
e-mail: livrarialibertacao@terra.com.br

(14)997267435

Maikel

Treinamento personalizado e musculação

Rua Albuquerque Lins, 687 - Getulina/SP

Dr. Roberto S. de Souza Camargo
Convênio SINFUSP CRMV.SP 3.192

MEDICINA VETERINÁRIA
Clínica Médica e Cirúrgica - Vacinações
Banho e Tosa - Pet Shop - Farmácia Veterinária
E-mail: sampaiocamargo@ig.com.br
(14) 3522.6189 99821.3747
Praça da Bandeira, 10 - Centro, Lins/SP

RADIO PORTAL DA LUZ.com

No ar 24hs - desde 25/06/2011
Com mais de 800.000 acessos
Ouvido em mais de 60 países
<http://radioportaldaluz.com/>

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://useintermunicipalins.blogspot.com.br/>
Envie-nos material através do email: movimentosespirta.bauru@gmail.com
Acompanhem a USE/Lins no Facebook:
<https://www.facebook.com/useintermunicipal.lins>

DE VOLTA A NOSSO LAR

Nosso Lar é uma colônia espiritual, isto é, um local onde se reúnem e vivem espíritos que deixaram o corpo físico através do fenômeno natural da morte.

O autor do livro é um espírito que se chama André Luiz, ou melhor, que usa esse nome. Na verdade André Luiz é um médico que viveu na cidade do Rio de Janeiro.

Ao trazer os seus relatos e informações reveladoras ele usa esse nome para proteger e respeitar a tranquilidade da família ainda vivendo no mundo material.

Ele relata as suas primeiras impressões da vida além da dimensão física e constata a possibilidade da vida após a vida, ou seja, a continuidade da vida espiritual quando cessa a vida material.

Mais voltado às questões das ciências, especificamente, as ligadas à medicina e, como diz ele, lendo sem maiores responsabilidades o Evangelho de Jesus ele se surpreende com essa continuidade da vida. De início sente muita dificuldade em compreender o que está acontecendo. Passa algum tempo em conflitos pessoais e revolta.

Em um determinado momento, quando, pelo sofrimento, diminui o seu orgulho e vaidade, ele se lembra do menino que orava junto da mãezinha e em lágrimas volta ao aconchego da oração.

Em meio ao nevoeiro da revolta e do desespero que ante a luz da prece se dissipam, um emissário do céu se faz visível para ele.

- "Um velhinho simpático me sorriu paternalmente, inclinou-se, fixou nos meus os grandes olhos lúcidos e falou:

- Coragem, meu filho! "O senhor não te desampara".

Ele é socorrido e amparado.

Clarêncio indica o destino:

- "Vamos sem demora. Preciso atingir "Nosso Lar" com a presteza possível".

Já devidamente acolhido, André Luiz interpela o seu acompanhante:

- "Amigos, por quem sois, explicai-me em que novo mundo me encontro... De que estrela me vem, agora, esta luz confortadora e brilhante?"

- Estamos nas esferas espirituais vizinhas da Terra e o Sol que nos ilumina, neste momento, é o mesmo que nos vivificava o corpo físico."

Estas são as primeiras noções que André Luiz tem sobre a sua nova morada.

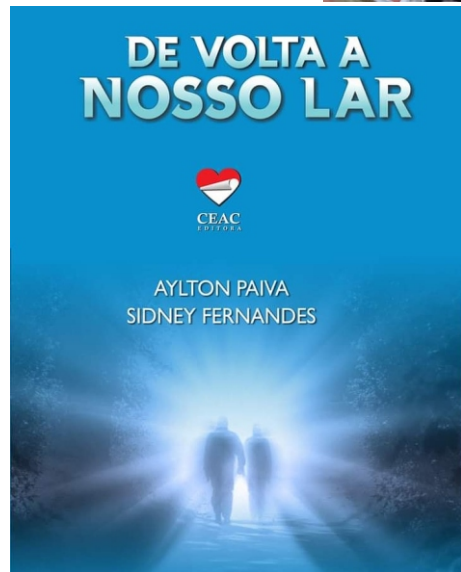
Com o decorrer do tempo tomará conhecimento da admirável organização dessa cidade espiritual regida por normas que

refletem sempre a justiça e o amor.

É uma obra que precisa ser conhecida a fim de que se tenha a dimensão maravilhosa da vida espiritual.

Com base em reflexões sobre essa obra, eu e Sidney Fernandes, da cidade de Bauru, trabalhador no C.E. Amor e Caridade, estaremos lançando o livro De Volta a Nosso Lar, no dia 4/08/2019, às 9h, no CEAC, em Bauru e no dia 9/08/2019, às 20 h, na Casa dos Espíritos, em Lins.

Aylton Paiva
paiva.aylton@terra.com.br



Jesus na Casa de Zaqueu
Está Noite Ficarei na sua casa
Pal.: Renato Antonio Pagani



POESIA

ESPERA-SE MAIS

I
Espera se muito mais!
De quem? De nós mesmos, é claro!
Pois sabemos que a Doutrina Espírita!
É a dádiva clara e bendita!
Que o mundo espiritual nos ofereceu.
Mesmo assim tem gente que tem
preguiça ou medo,
Se precisar dormir mais tarde, ou
levantar mais cedo.
Para cuidar dessa dádiva de Deus!

II
Apesar da doutrina nos oferecer tanto,
Tem gente que se emociona, e até
derrama pranto!
Mas quando o trabalho lhe pede ajuda,
Suas expressões, ficam quase mudas,
E há aqueles que procuram um meio,
Pra sair de escanteio, sem causar
espanto.

III
Como em todas regras há exceção,
Ainda bem que em outros recantos,
surgem irmãos,
Que entenderam a grande mensagem
E com o pensamento elevado e os pés
no chão,
Assumem o elevado trabalho de
Kardec,
Sem pisar os pés no breque,
No belo labor da redenção.

IV
Muitos chamados e poucos
escolhidos,
Essa foi uma das falas de Jesus,
Por isso, ninguém precisa ficar
escondidos.
O chamamento de Jesus é para todos.
E unidos, tiraremos o planeta, dos
fétidos lodos,
Endereçando-o para a grande LUZ!

José Bastos

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG) Atividades das Casas

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas

Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 08/07 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 15/07 - Renato Antonio Pagani

DIA 22/07 - Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 29/07 - Som & Imagem

DIA 05/08 - Grace Queli Santos Oliveira

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

INFOPANESPÍRITA



<https://infopanespirita.wordpress.com/>



Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP